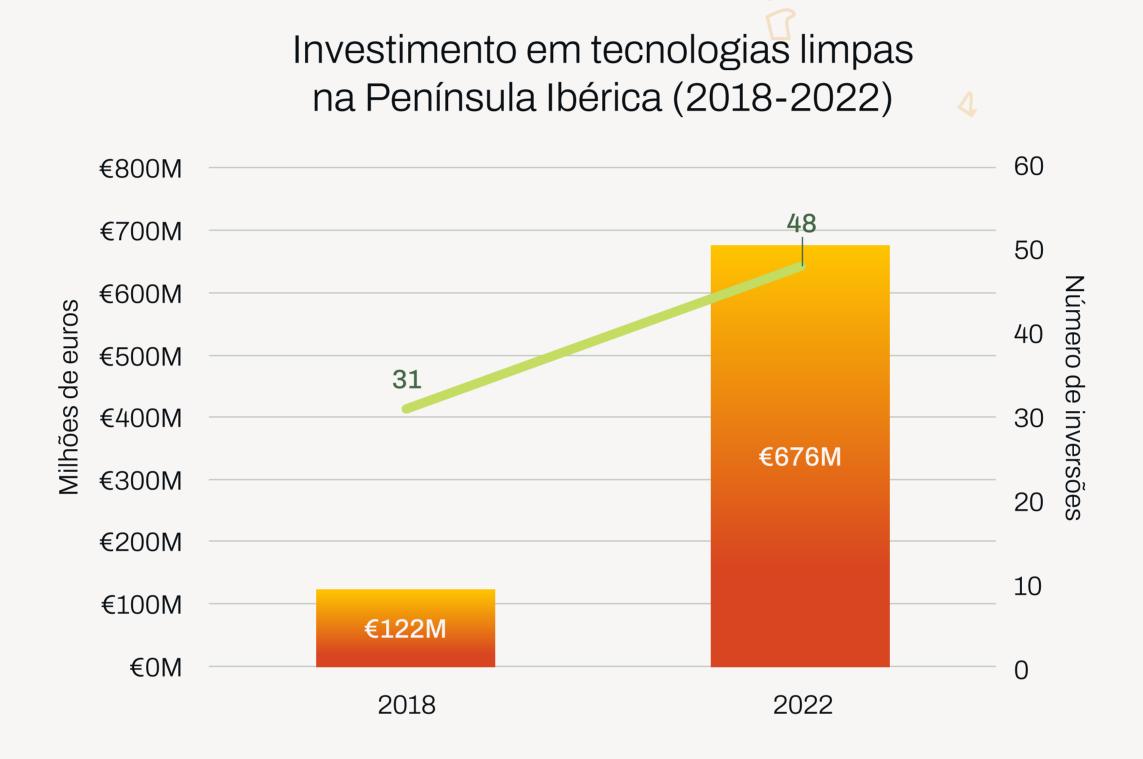
Com um investimento seis vezes superior face a 2018, a Península Ibérica está pronta para se assumir como o próximo polo industrial de tecnologia limpa da Europa



A Península Ibérica tem todos os ingredientes necessários para se tornar o próximo hub industrial de tecnologias limpas da Europa. Com energia limpa abundante, uma economia de hidrogénio em desenvolvimento e uma base industrial existente, está preparada para se tornar líder em setores como o aço verde e o armazenamento de energia de longa duração.

- Espanha e Portugal possuem abundantes recursos energéticos limpos, incluindo energia eólica, solar e hidroelétrica: Espanha está no bom caminho para atingir o seu objetivo de 81% de produção de energia a partir de fontes renováveis até 2030, enquanto Portugal deverá atingir o seu objetivo de mais de 80% da produção anual de energia a partir de fontes renováveis até 2026
- Espanha tem 20% dos projetos de hidrogénio verde do mundo
- O ecossistema ibérico de investimento e de arranque de tecnologias limpas está a começar a desenvolver um conjunto promissor de inovadores. Nos últimos cinco anos, mais de 160 empresas, em fase de arranque, na região, receberam financiamento e atraíram fundos de grandes sociedades de capital de risco para o clima, como a Seaya Andromeda, a Alantra's Klima e a Net Zero Ventures, apoiada pela Repsol
- Empresas como a Iberdrola e a EDP são líderes mundiais no setor das energias limpas e têm a ambição, e os recursos necessários, para apoiar e expandir as tecnologias emergentes
- Um cenário de financiamento público e privado em desenvolvimento, combinado com a definição progressiva de objetivos, está a alavancar o crescimento das tecnologias limpas



Embora promissor, o ecossistema de tecnologias limpas está menos desenvolvido do que noutras partes da Europa

Embora o ecossistema esteja a crescer rapidamente, os montantes totais de investimento continuam a ser baixos em comparação com os seus pares europeus. A tecnologia limpa na Península Ibérica recebeu menos 70% de financiamento do que França e menos 76% do que a Alemanha. Apesar do crescente interesse, muitos investidores de capital de risco reconhecem a dificuldade de conciliar os investimentos em hardware e os longos prazos de desenvolvimento com o modelo de capital de risco. Os talentos técnicos excecionais têm de ser convertidos em novas empresas e as empresas ambiciosas têm potencial para estabelecer parcerias com empresas em fase de arranque em expansão para adotar novas soluções. A realização de progressos nestes domínios permitirá a Espanha e a Portugal concretizarem o seu potencial como centro europeu de energias limpas e demonstrar uma verdadeira liderança industrial.

Cleantech for Iberia visa galvanizar o ecossistema local, proporcionando uma voz unificada em nome da tecnologia inovadora que pode levar o setor para o próximo nível. Os nossos objetivos políticos incluem:



Criar as condições necessárias para que a Península Ibérica se torne um líder industrial global em setores como as baterias, os fertilizantes e a cerâmica



Assegurar que as vias políticas em Espanha e Portugal consideram todos os componentes da cadeia de valor do hidrogénio verde e da tecnologia de armazenamento de energia de longa duração



Aumentar o número de fundos centrados nas tecnologias limpas para mobilizar capital; incentivar os empresários a adotarem uma mentalidade global e a expandirem-se para mercados de exportação fora de Espanha e Portugal



Atrair talentos no domínio das tecnologias limpas e facilitar o acesso ao fluxo de negócios, com base em políticas progressistas como a "Spain Startup Nation" e as alianças entre o meio académico e a indústria



Facilitar uma colaboração mais forte entre as empresas em fase de arranque, as instituições financeiras e de investigação, as empresas e o Governo, a fim de reforçar a comunidade das tecnologias limpas



Criar uma aliança aberta, transnacional e multicolaborativa que reúna os principais atores do ecossistema e orquestre a transição para as emissões líquidas nulas a uma velocidade e escala adaptadas